



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 510
05/08/2016 a 11/08/2016¹**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei

Equipe de revisão: Adriane Gomes Fernandes de Almeida, Camila Oliveira Santana, Fábio Rocha Gaspar.

Equipe de redação: Amanda Ferreira, Julia de Souza Borba Gonçalves, Rúbia Áisa Marcondes da Fonseca e Taís Caroline de Oliveira.

¹Nos dias 7, 8, 9, 10 e 11 de agosto não houve notícias de política externa brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Representantes de países-membros do Mercosul discutiram atividades do bloco

No dia 04 de agosto, no Uruguai, representantes do Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, reuniram-se para discutir um plano à volta de atividades do Mercosul, mesmo sem uma presidência. Segundo o representante brasileiro e subsecretário-geral da América Latina e do Caribe, Paulo Estivallet, o saldo positivo do encontro foi um acerto sobre a necessidade de reativar a parte única do bloco. No entanto, Estivallet afirmou que o problema do Mercosul é ausência de acordos para essa situação inédita. Ademais, discutiu-se sobre a possibilidade de estabelecer uma liderança específica para as negociações externas, principalmente a que envolve o Mercosul e a União Europeia (Correio Braziliense – Mundo – 05/08/2016; Folha de S. Paulo – Mundo – 05/08/2016; O Estado de S. Paulo – Internacional – 05/08/2016).

Serra rebateu declarações de Maduro

Em Brasília, o ministro das Relações Exteriores, José Serra, em resposta a declaração do presidente da Venezuela, Nicolas Maduro, voltou a defender uma liderança compartilhada do Mercosul e frisou que a Venezuela não possui condições de assumir a liderança do bloco. No mais, Serra justificou seu posicionamento alegando que o governo venezuelano não cumpriu todos os requisitos necessários para assumir a presidência e, também, por ser inimaginável a sede do bloco em Caracas (O Estado de S. Paulo – Internacional – 05/08/2016).

Michel Temer encontrou-se com homólogos da Argentina e Paraguai

No dia 5 de julho, no Rio de Janeiro, o presidente interino Michel Temer, encontrou-se com os presidentes da Argentina, Mauricio Macri, e do Paraguai, Horacio Cartes para discutir a atual ausência de um presidente no Mercosul. Os três países não concordam com a posse da Venezuela à presidência pro-tempore do bloco, alegando que essa ainda não cumpriu todos os procedimentos legais para a adesão ao Mercosul. A Venezuela tem até o dia 12 de agosto para regularizar sua situação (O Estado de S. Paulo – Internacional – 06/08/2016; Folha de S. Paulo – Mundo – 06/08/2016).